

TRANSTORNO DO PÂNICO: ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS PELOS PORTADORES PARA RECONQUISTAR AUTONOMIA

PARTALA, Luzia Ivonete Zampoli

CHAVES, Suzana Lucas (Co-autor)

SOUZA, Edmilson Wantuil Freitas (Orientador)

A sensação de ansiedade é normal na vida de qualquer ser humano, pode ser considerada como um sinal de alerta, possibilitando o indivíduo a tomar uma decisão diante de certas ocasiões ou situações ameaçadoras. (KAPLAN, A I. et all, 1997, p.545). Ao ultrapassar o grau de tolerância física e emocional do indivíduo, passa a ser considerada como ansiedade patológica, causadora de vários transtornos, dentre os quais, esta pesquisa focaliza o transtorno do Pânico e agorafobia, que podem ser considerados como um dos problemas mais freqüentes e incapacitantes dos Transtornos de Ansiedade. O Transtorno do Pânico é caracterizado por ataques de pânico inesperados, sem que haja um estímulo provocador do medo. A ansiedade é levada ao extremo e o pânico é o último grau do estado de reações internas e externas no físico de uma pessoa. O Transtorno do Pânico, além de causar sintomas desagradáveis afeta a vida pessoal, profissional e afetiva dos indivíduos. (RANGÉ, B.; 2001, p. 145). Investigar os recursos especializados e as várias formas de estratégias pessoais utilizadas pelos portadores de Transtorno de Pânico para enfrentar e superar a insegurança incapacitante produzida pela doença e suas alterações comportamentais. Será feita uma pesquisa exploratória, numa perspectiva de modelo dialético de Ciências, utilizando entrevista aberta como instrumento de coleta e análise de discurso como instrumento de análise de dados. O trabalho está em fase de elaboração do projeto.

e-mail: luziapartala@onda.com.br ; wantuil1@uol.com.br ; sumoacir@uol.com.br